



# Miguel Pereira e Guillem Mont de Palol. Falsos amigos

ARTES CÉNICAS  
PORTO

domingo, setembro 12, 2021  
00:00 – 00:00

## Foro

Fundação Serralves, R. Dom João de Castro 210, 4150-417 Porto  
Telefone: 226-156-500

## Entradas

Mediante aquisição de bilhete Museu.  
Horários em breve

## Mais informações

[Mostra Espanha](#)

## Créditos

Organizado pela Mostra Espanha e a Fundação Serralves. Conceito e performance: Guillem Mont de Palol e Miguel Pereira. Produção: O Rumo do Fumo. Coprodução: Teatro Viriato. Colaboração: Citemor, Institut Ramon Llull, La Poderosa, La Caldera, Teatro das Figuras. Apoio: Fundação Calouste Gulbenkian, Novo Negócio/ZDB. Apoio à criação: Opart, E. P. E. / Estúdios Victor Córdon



Realizado para o programa O Museu como Performance da Fundação Serralves no âmbito da “Mostra Espanha 2021”, “Falsos Amigos” apresenta uma comédia baseada na inadequada correspondência de significados dos chamados “falsos amigos”.

## Falsos Amigos

*Falsos Amigos* é um projeto de cocriação de Miguel Pereira com o coreógrafo catalão Guillem Mont de Palol. Partindo da origem etimológica comum de palavras de diferentes idiomas, e como esta aparente simbiose por vezes dá origem a conceitos bastante diferentes, *Falsos Amigos* posiciona os dois criadores num espaço de contraste entre as semelhanças e as diferenças entre eles.

Entre o espanhol e o português são frequentes os chamados falsos amigos, ou seja, palavras com grafias ou pronúncias semelhantes, mas que na realidade têm significados totalmente diferentes (“embaraçada” / “embarazada”, por exemplo). A partir desta inadequada correspondência de significados, baseada numa falsa relação de amizade semântica, Miguel Pereira e Guillem Mont de Palol desenvolvem a sua falsa relação de amizade, uma comédia de enganos que radica na exploração do movimento.

## 7ª Edição de O Museu como Performance

*O Museu como Performance* volta a Serralves em setembro para a sua 7ª edição (11-12 setembro 2021). Mais um passo para afirmar o lugar da performance no espaço museístico, mas também para o seu questionamento. Em tempos de negociações dramáticas sobre a presença, causadas e ampliadas pela crise sanitária, pelas emergências ambientais e pelas fricções sociopolíticas que



somatizam as dores crescentes dos ideais cosmopolitas a uma escala global, a performance oferece uma possibilidade e um campo para a reflexão e experimentação, para a confluência e tensão, cuja urgência parece incontornável. Este programa, mais uma vez, traz um grupo de artistas e trabalhos que oferecem uma rede de encontros e interseções disciplinares que incluem performance, ações, dança, música e instalações.